RASTREANDO DOCUMENTOS AVALIATIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO PROJETO BROCANTES

Natália Hoppe Schultz , Naiana Kamili Thiel Ramos, Géorgia Paula Theves , Angélica Vier Munhoz

Resumo: Qual o lugar da avaliação nas vidas escolares? Em que momento começamos a quantificar essas vidas? De que modo as diferentes infâncias são abordadas nas avaliações? Esses questionamentos são o início de um diálogo que busca pensar os documentos avaliativos da Educação Infantil ao longo dos anos. A investigação proposta é desenvolvida pelo projeto de Pesquisa "Palavras e coisas da Escola: Uma pesquisa Arquivística", também compreendida enquanto Projeto Brocantes, realizado pela GT2: Arquivo, Docência, Criação, do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM CNPq/Univates). O projeto Brocantes tem por propósito recolher, digitalizar e catalogar documentos escolares, desde o início do século XX, a fim de produzir um arquivo digital público. Este projeto é pensado na esteira teórica-metodológica do arquivo de Foucault, para quem "[o] arquivo é, de início, a lei do que que pode ser dito (...) o que faz com que todas as coisas ditas não se acumulem indefinidamente em uma massa amorfa" (Foucault, 2022, p. 158). Nessa perspectiva, para Foucault (2022), algo só pode ser pensado e dito em um certo tempo e espaço em que existam condições de possibilidade para tais ações. Os documentos que constituem cada arquivo são pequenos retalhos, não uma linha contínua, de palavras, pensamentos, ditos proferidos por alguém. São fragmentos de vidas atravessados por instituições de poder, neste caso, a escola. Registros de atos intrínsecos ao dia a dia escolar e que produziram efeitos na subjetividade dos sujeitos escolares. Assim, o que interessa não são documentos isolados, mas as repetições e coleções que marcaram e foram marcadas pela escola. Em meio a esse propósito, tal investigação voltou-se para o arquivo digital do Projeto Brocantes com vistas a rastrear os documentos avaliativos da Educação Infantil, em meio aos 1400 documentos já arquivados. Dessa totalidade, 38 são documentos avaliativos da Educação Infantil, compreendidos entre os anos de 1986 e 2022. Estes, por sua vez, foram divididos em décadas, assim organizados: 4 documentos dos anos 1980; 2 documentos dos anos 1990; 7 documentos dos anos 2000; 22 documentos dos anos 2010 e, por fim, 3 documentos dos anos 2020. A divisão dos documentos realizou-se com a intenção de proporcionar uma lateralização, de modo a dar a ver as rupturas e descontinuidades contidas nesses materiais nos referidos períodos cronológicos. Após realizada essa análise, os resultados serão publicados em um periódico científico, a fim de mostrar e problematizar o que produzimos documentalmente acerca da avaliação da Educação Infantil.

Palavras-chave: Avaliação. Arquivo. Educação Infantil. Michel Foucault.

Referências

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2022.